



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

EMENTA: INDICA A PREFEITURA MUNICIPAL POR MEIO DA
INDICAÇÃO Nº 934/2022
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO EM
PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DA
SAÚDE À INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA DE
VACINAÇÃO DA COVID-19 PARA CRIANÇAS DE 5
A 12 ANOS

SENHOR PRESIDENTE,

CONSIDERANDO os relatos de profissionais da educação e entidades sobre a recorrência de casos de crianças e alunos durante o ano letivo de 2022 na Rede Municipal de ensino, apresentando sintomas de resfriado, gripe e Covid-19;

CONSIDERANDO que o uso de máscara não é mais obrigatório no município de Ribeirão Preto, e o espaço escolar é de interações coletivas entre crianças, estudantes, funcionários, profissionais da educação e famílias que estão em contato permanente;

CONSIDERANDO que o Ministério da Saúde anunciou em janeiro de 2022 a inclusão de crianças de 5 a 11 anos no Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 (PNO);

CONSIDERANDO que a orientação de vacinar crianças de 5 a 11 anos está respaldada em estudos clínicos realizados por agências respeitadas como o FDA (agência reguladora de medicamentos americana), Agência Europeia de Medicamentos (EMA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);

CONSIDERANDO o documento lançado no dia 10/02/2022, por médicos, professores, pesquisadores e profissionais da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, que explica a importância das vacinas para as crianças de 5 a 11 anos;

CONSIDERANDO que o referido documento aponta que é baixa a taxa de vacinação em crianças de 5 a 11 anos, que em Ribeirão Preto está em cerca de 50% e no Brasil em cerca de 25% a 30%, segundo os dados disponíveis, somado aos temores e dúvidas





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

quanto à segurança das vacinas, demonstrados pelos pais e responsáveis de crianças atendidas no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HC-FMRP) da USP, e, ainda, o aumento no número de pacientes internados com covid-19 no HC Criança e na Unidade de Emergência do HC-FMRP em janeiro de 2022;

CONSIDERANDO os dados científicos publicados recentemente demonstraram que crianças e adultos são igualmente expostos aos vírus. As crianças também têm apresentado reconhecido papel como transmissoras da doença, de acordo com alguns estudos;

CONSIDERANDO os dados dos Estados Unidos, no início de 2020, as crianças representavam menos de 3% dos casos de covid-19; atualmente representam mais de 25%. Mais de 6 milhões de crianças nos Estados Unidos foram infectadas com sars-cov-2, incluindo 2 milhões com idades entre 5 e 11 anos. No final de outubro de 2021, cerca de 100 mil crianças por semana estavam infectadas. Das dezenas de crianças hospitalizadas, cerca de um terço não apresentava comorbidades e muitas necessitaram de Unidade de Terapia Intensiva. Quase 700 crianças morreram de covid-19, colocando a infecção por sars-cov-2 entre as dez principais causas de morte em crianças nos Estados Unidos (3-5);

CONSIDERANDO que no Brasil, desde a disseminação da variante delta, também houve aumento repentino de casos de covid-19 em crianças. No período que corresponde ao final de junho a meados de agosto de 2021, as hospitalizações por covid-19 entre crianças e adolescentes aumentaram cinco vezes no Brasil. Dados oficiais obtidos dos Boletins Epidemiológicos do Ministério da Saúde vêm mostrando claramente que a doença que está acometendo crianças e adolescentes de 3 a 17 anos é muito preocupante, com taxas de letalidade e de mortalidade superiores às documentadas por países europeus ou da América do Norte, incluindo, até o momento, milhares de hospitalizações, complicações e mortes pela covid-19 neste grupo etário. No Brasil, país continental, há grandes diferenças regionais de acesso aos serviços de saúde secundários (internações para suporte de oxigênio) e terciários (leitos de Unidades de Terapia Intensiva), havendo variações regionais de morbidade e letalidade pelo vírus sars-cov-2, muitas vezes nem documentadas pela falta de coleta de exames da doença aguda em pediatria.

CONSIDERANDO que os casos confirmados de Covid-19 em crianças de 5 a 11 anos e de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por Covid-19 na faixa etária representam 0,34% do total registrado no Brasil de março de 2020 a dezembro de 2021.





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

CONSIDERANDO os dados do Butantan entre janeiro e abril de 2022, morreram 240 crianças brasileiras abaixo dos cinco anos, incluindo menores de um ano, devido à Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pela Covid-19. Os óbitos em crianças de um a cinco anos dobraram em relação ao mesmo período do ano passado: de 52 para 103, segundo dados do último boletim epidemiológico do Ministério da Saúde.

CONSIDERANDO os dados do Butantan, os casos de morte pela Covid-19 no Brasil, desde o início da pandemia em crianças de 0 a 11 anos gira em torno de 1700 crianças, sendo o Brasil, o segundo país no mundo com mais vítimas nessa faixa etária no mundo;

CONSIDERANDO o noticiário da UOL e da CNN Brasil de 04/05/2022, as infecções de covid-19 vinham em queda no Brasil, mas o índice de testes positivos em farmácias e laboratórios dá sinais de uma nova alta da circulação do vírus no País. Segundo a Fiocruz e outros especialistas, há risco de novas ondas, mas a chance de agravamento é menor, por causa das elevadas taxas de vacinação. Em São Paulo, escolas já registram outra vez grupos de alunos contaminados e voltam a exigir máscaras diante do novo cenário. Entre os motivos, estão o menor uso de máscaras, que deixou de ser obrigatório na maioria dos locais, e o retorno dos eventos sociais, como festas de aniversário e confraternizações. A Secretaria Municipal de Saúde, registrou 5,6% de aumento de infectados nos últimos três dias –considerando um cenário de baixa testagem. Esta subida também reflete efeitos das aglomerações e deslocamentos nos feriados de Semana Santa e Tiradentes, quando houve um Carnaval fora de época na cidade.

CONSIDERANDO que a vacinação desse público é estratégia importante para reduzir o número de mortes por conta da Covid-19 nessa faixa etária no Brasil, cujos indicadores são mais expressivos do que em outras nações”, descreveu a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em nota publicada nesta sexta (6).

INDICO que se oficie ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal, no sentido de determinar, através da Secretaria Municipal da Educação e Secretaria Municipal da Saúde que se intensifique a campanha de vacinação da Covid-19 e Gripe





Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

nas escolas da Rede Municipal de Ensino por meio de panfletos, cartazes, redes sociais, bilhetes, página oficial da prefeitura, propagandas na televisão, bem como, o estímulo ao uso de máscara obrigatório por meio de decreto municipal.

Sala das Sessões, 19 de maio de 2022.

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI
Vereadora - PT

INDICAÇÃO Nº 934/2022 - Protocolo nº 13954/2022 recebido em 19/05/2022 15:01:27 - Esta é uma cópia do original assinado digitalmente por Judeti de Freitas Pimenta Zilli
Para validar o documento, leia o código QR ou acesse https://legislativo2.camaraaribeiraopreto.sp.gov.br/conferir_assinatura e informe o código FCOA-87C9-8A97-0B50.

